

CITRUS BIOFLAVONÓIDES EXTRATO SECO

Min. 40% de Hesperidina



NOME CIENTÍFICO

Citrus aurantium L.

FAMÍLIA

Rutaceae.

PARTE UTILIZADA

Fruto.

INTRODUÇÃO

Espécies do gênero **Citrus** são ricas em flavonoides, óleos voláteis, cumarinas e pectinas (Kuster; Rocha, 2003). A maioria dos compostos flavônicos são heterosídeos de flavanonas (hesperidosídeo, neo-hesperidosídeo, naringosídeo, eriodictiosídeo). Ocorrem também outros flavonoides, como a diosmina e o rutosídeo (Bruneton, 1993). A hesperidina é o principal glicosídeo encontrado nas laranjas doces e a neoesperidina, nas laranjas amargas (Arriaga; Rumero, 1990). O fruto imaturo contém sinefrina e n-metiltiramina (Huang et al., 1995).

Uma das principais ações dos Bioflavonoides Cítricos é o seu trabalho como antioxidantes (eliminar os radicais livres). Os radicais livres são moléculas incompletas que resultam de processos normais do corpo como a respiração, bem como a exposição a condições ambientais como a poluição, fumaça de cigarro, luz solar ou herbicidas. Os radicais livres causam danos a nível celular e, se não for controlada, pode levar ao envelhecimento prematuro e são pensados para contribuir para o desenvolvimento de certas doenças degenerativas.

DESCRIÇÃO

Os bioflavonoides são um grupo de pigmentos vegetais que são responsáveis pelas cores de muitas flores e frutos. **Citrus Bioflavonoides** são os flavonoides encontrados em frutas cítricas. Os Bioflavonoides



comum citros incluem a apigenina, Diosmin, Diosmetin, Esperidin, hesperidina, hesperitina, naringina, naringenina, Narirutin, Neohesperidin, nobiletina, quercetina, rutina, tangeretina, Tangeritin.

Citrus Bioflavonoides Extrato Seco deverá apresentar no mínimo 40% de Hesperidina. Um poderoso antioxidante, que protege as células do organismo, principalmente as dos vasos, de agressões e degenerações decorrentes da ação dos radicais ácidos sobre os tecidos.

São importantes para a perfeita absorção da vitamina C no organismo, assim como para aumentar a resistência dos vasos capilares e regular a absorção. O organismo humano não produz bioflavonoides, por isso, devemos ingeri-lo na dieta.

A Hesperidina é um fitoterápico de estrutura glicosideolavonoidica, conhecida como vitamina P ou Citrina, que possui atividade reguladora sobre a permeabilidade capilar. A deficiência de hesperidina na dieta, abundante no **Citrus Bioflavonoides**, causam sintomas semelhantes à falta de vitamina C: está associada com dor nas extremidades do corpo (reumatismo), fraqueza (maior susceptibilidade a agentes infecciosos), câimbra nas pernas à noite e causa fragilidade capilar.

PROPRIEDADES

A eficácia de flavonoides e extratos ricos em flavonoides no tratamento de varizes está relacionada à sua capacidade de:

- Reduzir a fragilidade capilar,
- Aumentar a integridade da parede venosa,
- Inibir a degradação dos compostos que compõem o solo substância e
- Aumentar o tônus muscular da veia.

Os flavonoides têm sido muito estudados pela medicina nos últimos anos, evidenciando a ação antioxidante dessas substâncias e seus efeitos protetores sobre o endotélio vascular.

As principais funções corporais do **Citrus Bioflavonoides** são:

- Ação Antioxidante;

Atua nos radicais livres, envolvendo as moléculas instáveis que são produzidas durante o uso de oxigênio do organismo, que podem causar danos aos tecidos e células. Protege o endotélio vascular das agressões dos radicais ácidos e também diminui a adesividade das plaquetas, diminuindo o risco da formação de trombos e consequente obstrução de artérias. Impede que a vitamina C seja destruída pela oxidação. Favorecem a adequada absorção e potencializam o efeito da vitamina C (recomenda-se dar em conjunto).



Os flavonoides com a vitamina C ajudam a manter a integridade capilar. Há uma nítida correlação entre a deficiência da vitamina C e a hemorragia tecidual, os flavonoides parecem controlar a hemorragia, que não responde à vitamina C.

- Ajudar a vitamina C na manutenção do colágeno e do cimento celular em perfeitas condições;
- Ajudar à conservação do tecido conjuntivo, constituindo ainda uma importante barreira protetora das infecções;
- Reduzir os níveis de colesterol no sangue, contribuindo assim, para a redução da hipertensão;
- Agir como anti-inflamatório, antibacteriano e antiviral, pode reduzir os sintomas de infecção e herpes oral.

ESTUDOS

Dados farmacológicos: O **Óleo Volátil da Casca do Fruto** apresentou atividade sedativa/ hipnótica, contrastando com o **Extrato Etanólico das Folhas**, que não apresentou esta atividade (Carvalho-Freitas; Costa, 2002). O **Extrato Alcoólico da Casca dos Frutos** mostrou efeito antiespasmódico (Foster et al., 1980). Os **Frutos** se mostraram, *in vitro*, potentes inibidores da atividade do rotavírus, que causa diarreias (Hyun et al., 2000). O **Suco dos Frutos** apresentou, *in vitro*, atividade antimicrobiana (Caceres et al., 1987). O **Extrato do Fruto**, em ratos, produziu uma redução do consumo de alimento e do ganho de peso corporal e um índice significativo de mortalidade. Este efeito foi atribuído à atividade β -adrenérgica da sinefrina (Calapai et al., 1999). Esta substância também está correlacionada com uma ação redutora da pressão portal, possivelmente através de uma vasoconstrição arterial, detectada na infusão da Casca do Fruto (Huang et al., 1995).

INDICAÇÕES

Citrus Bioflavonoides é indicado no tratamento de doenças dos vasos sanguíneos e sistema linfático, incluindo hemorroidas, insuficiência venosa crônica, úlceras nas pernas, ferimento fácil, hemorragias nasais, e após a cirurgia do linfedema cancro da mama.

Atua também como antiviral, anti-inflamatório e antialérgico. Têm se mostrado colaborador no combate as infecções, aos danos dos radicais livres, vírus e o resfriado comum.

E é amplamente utilizado no tratamento de lesões atléticas, porque eles aliviam as dores localizadas.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

Aproximadamente 600mg, tomar duas vezes ao dia com água em refeições.



CONTRAINDICAÇÕES

Doses muito elevadas de **Citrus Bioflavonoides** podem causar diarreia e enxaqueca.

Não é recomendado para mulheres grávidas, porque seu consumo exagerado está associado a uma maior incidência de leucemia nos recém-nascidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Informações do fornecedor 8767.

Salatino A. **Plantas Portadoras de Fármacos usados para o Tratamento do Câncer e problemas Cardíacos**. Dep. Botânica, Inst. de Biociências, USP. http://felix.ib.usp.br/bib413/princ_ativ.PDF

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-695X2005000400018

